

Estudantes de escolas estaduais de Minas transformam a matemática em experiência criativa e colaborativa

Seg 30 junho

Em 28/6, dia letivo nas escolas da rede estadual, as unidades escolares se transformaram em espaços de celebração e protagonismo estudantil com a culminância da terceira Ação de Intervenção Pedagógica – Matemática para Todos.

Promovida pela [Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais \(SEE/MG\)](#), a iniciativa marcou o encerramento de dois meses de reforço das aprendizagens matemáticas com metodologias ativas, propostas colaborativas e engajamento da comunidade escolar. A culminância foi pensada como um momento especial, no qual os estudantes puderam apresentar os conhecimentos construídos ao longo do processo.

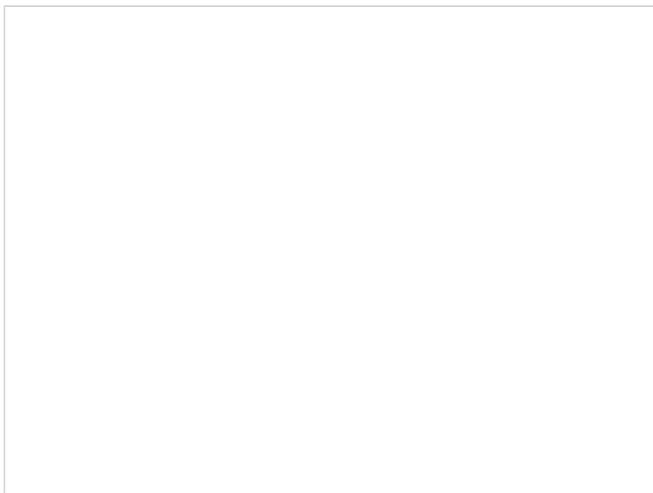
Feiras temáticas, mostras, oficinas, gincanas e até festas juninas fizeram parte da programação nas escolas, que abraçaram a proposta de tornar a Matemática mais próxima da realidade dos alunos, por meio de experiências significativas e interativas.

A ação foi estruturada com base nos resultados das Avaliações Somativas do Sistema Mineiro de Avaliação e Equidade da Educação Pública (Simave) 2024 e mobilizou professores de Matemática, especialistas, gestores e demais profissionais da educação.

O foco não foi apenas revisar conteúdos, mas estimular o interesse pela disciplina com atividades lúdicas, desafiadoras e contextualizadas.

Criatividade em cena nas escolas

Em diferentes regiões de Minas Gerais, o encerramento foi vivido com entusiasmo. O secretário de Estado de Educação, Igor de Alvarenga, visitou unidades escolares e participou das atividades ao lado das comunidades.



Na Escola Estadual Padre Eustáquio, em Belo Horizonte, a culminância foi celebrada com uma festa junina. Já na Escola Estadual Padre João de Mattos Almeida, os estudantes participaram de brincadeiras como “torta na cara”, além de um momento de confraternização com churrasco e açaí.

SEE-MG / Divulgação

Na Escola Estadual Madre Carmelita, também na capital, o

destaque foi um circuito de exercícios matemáticos, que promoveu a aprendizagem em um ambiente acolhedor, dinâmico e participativo.

“É muito gratificante ver nossas escolas criando formas tão criativas de tornar a Matemática mais acessível, próxima da realidade dos estudantes. Essas culminâncias são mais do que apresentações, elas mostram o compromisso da rede com o aprendizado real, com significado e com alegria”, destacou o secretário Igor de Alvarenga.

Experiências que integram arte, ciência e comunidade

No Vale do Jequitinhonha, a Escola Estadual Cônego Figueiró, em Francisco Badaró, promoveu uma culminância repleta de saberes compartilhados. A programação contou com exposições, experimentos e apresentações artísticas que integraram matemática, arte e ciência.

Entre os destaques, estiveram a leitura da poesia Matemática, de Millôr Fernandes; trabalhos sobre o teorema de Pitágoras e sobre instrumentos como o caleidoscópio, a ampulheta e o relógio de sol; além de homenagens aos professores e atividades que relacionaram matemática com elementos da natureza e da biologia, como simetrias naturais e crescimento fetal.

As atividades mostraram que, quando vivida de forma integrada, criativa e participativa, a Matemática pode ser não só compreendida, mas também celebrada.